

Parte II – Sujeitos em processo e argumentos em circulação

Silvia Aguião

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SILVA, A. Sujeitos em processo e argumentos em circulação. In: *Fazer-se no "Estado": uma etnografia sobre o processo de constituição dos "LGBT" como sujeitos de direitos no Brasil contemporâneo* [online]. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018, pp. 121-122. Sexualidade, gênero e sociedade. Sexualidades e cultura collection. ISBN 978-85-7511-489-6.

<https://doi.org/10.7476/9788575115152.0007>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

PARTE II

SUJEITOS EM PROCESSO E ARGUMENTOS EM CIRCULAÇÃO

Nesta segunda parte, por meio de situações e falas registradas em caderno de campo entre 2008 e 2011 e outros materiais acumulados durante a pesquisa, procuro indicar alguns dos principais conflitos e disputas envolvidos no processo de forjar uma população específica como sujeitos de direitos. Os eventos selecionados para observação reuniam, em geral, atores e elementos do ativismo, do governo e das universidades e tinham o formato de reuniões, encontros, atos públicos, como caminhadas e marchas, seminários e congressos.¹ Os capítulos a seguir são compostos por subtítulos que representam enunciados recorrentes em falas presenciadas durante esse tipo de atividade. Tais expressões integram um conjunto de frases de efeito – ou “atos de fala” (Austin, 1962) – que, pela repetição, performatizam e reúnem significados que condensam algumas das estratégias argumentativas da luta por direitos.

Nos próximos capítulos, percorro retóricas e estratégias políticas de visibilidade e mobilização. Volto-me para algumas das argumentações veiculadas, favoráveis e contrárias, a respeito da afirmação dessa

¹ A lista dos principais eventos observados encontra-se na tabela do Anexo B (p. 333).

população específica e procuro descortinar alguns dos efeitos pedagógicos dessas articulações entre os próprios “sujeitos LGBT” e suas reverberações fora do campo: Como se constituem as identidades eficazes como aglutinadoras de demandas? Quais são as operações que tornam as identidades eficazes nesses termos? Quais são os principais argumentos utilizados para a proposição de políticas públicas governamentais e por quais caminhos as demandas são feitas?